

In Cordibus Nostris

# ESPIRITUALIDADE PASSIONISTA

Retiro Mensal da Família Passionista no Brasil • Ano VI • Edição 05 • MAIO 2026

## MARIA AO PÉ DA CRUZ: SILÊNCIO, FIDELIDADE E ESPERANÇA

A discípula que, na dor, ensina a viver a memória da Paixão  
como caminho de amor e compromisso.



### Enzo Kalmon Alvarenga Ferreira

É Noviço Passionista da Província da Exaltação da Santa Cruz e graduado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano (UniSales).

Durante todo o mês de maio, somos convidados a refletir sobre a presença de Nossa Senhora na vida da Igreja. Como Passionistas, filhos do amor crucificado, somos conduzidos a contemplar, de modo especial, Maria ao pé da Cruz, em sua presença silenciosa e fiel. Diante desse mistério, impõe-se uma pergunta que orienta nossa reflexão: de que modo, ao contemplarmos Maria ao pé da Cruz, somos ajudados a viver e atualizar, no cotidiano, a memória passionis?

Na narrativa do Evangelho segundo São João (cf. Jo 19,25-27), Maria aparece ao pé da Cruz não como alguém vencido pela dor, mas como quem permanece de pé, fiel até o fim. Seu silêncio não é vazio, mas carregado de sentido: é um silêncio que acolhe, que crê e que ama, mesmo sem compreender plenamente. Ao contemplarmos essa cena, somos introduzidos no coração da memória passionis: não se trata apenas de recordar um acontecimento, mas de permanecer com Cristo, unir-se a Ele e deixar-se transformar pelo amor que se entrega.

Sua presença junto à Cruz nos ensina uma fidelidade que não foge do sofrimento, mas o atravessa, sustentada pela esperança.

Com isto, somos levados a reconhecer em Maria não apenas a Mãe que sofre, mas a discípula que vive até o fim o caminho do seguimento. Aquela que, no início de sua caminhada, respondeu com fé ao chamado de Deus, agora confirma, junto à Cruz, a radicalidade do seu "sim". Seu discipulado não se expressa em palavras, mas na fidelidade silenciosa que permanece quando tudo parece ruir. Maria ensina-nos, assim, que seguir Cristo não significa compreender plenamente todos os caminhos, mas confiar e permanecer, mesmo na obscuridade.

Na vida da Congregação Passionista, a presença de Maria junto à Cruz ganha um significado ainda mais profundo. Nela, reconhecida como Mãe das Dores, encontramos não só um modelo, mas também uma força que forma e sustenta o coração daquele que é chamado a fazer

memória da Paixão. Não por acaso, em seu leito de morte, Paulo da Cruz confiou a Congregação a Jesus Crucificado e à Virgem das Dores, ao apontar para o Crucificado e exclamar: “Lá estão todas as minhas esperanças, na Paixão de Jesus Cristo e nas dores da Bem-Aventurada Virgem Maria”. Com ela, aprendemos a permanecer com Cristo, deixando-nos formar por seu amor fiel e silencioso. A memória passionis, assim vivida, deixa de ser simples recordação e se torna compromisso: tornar presente, no hoje da história, o amor crucificado que continua a se manifestar nas feridas da humanidade.

Contemplar Maria ao pé da Cruz nos conduz também a olhar para as inúmeras cruzes do tempo presente. O sofrimento humano, marcado pela dor, pela injustiça, pela solidão e pelo abandono, torna-se espaço concreto onde o amor crucificado continua a se revelar. À luz do Evangelho segundo São Mateus (cf. Mt 25,35-40), reconhecemos que o próprio Cristo se faz presente nos que sofrem: “tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber... todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizestes”. Como Maria não se afasta da Cruz do Filho, também nós somos chamados a não nos afastar das cruzes do nosso tempo, mas a permanecer junto delas com um coração compassivo. Trata-se de uma compaixão concreta, que se traduz em presença, cuidado e solidariedade.

Permanecer junto às cruzes do nosso tempo, à maneira de Maria, não é um gesto estéril nem marcado pelo desespero. É, antes, um ato profundamente pascal. O amor que se revela no sofrimento é o mesmo que gera vida nova. Maria, fiel na noite da Cruz, ensina-nos a acreditar que a dor não tem a última palavra. Seu silêncio carrega, ainda que discretamente, a esperança da Ressurreição. Ao nos fazermos próximos das dores

humanas, somos chamados a testemunhar que, mesmo nas situações mais marcadas pela morte, já começa a despontar a vida nova que vem de Deus.

Diante desse mistério, voltamos o olhar para Maria, discípula silenciosa do amor crucificado. Nela aprendemos que seguir Cristo é permanecer, mesmo quando a Cruz se impõe e o silêncio parece falar mais alto. Sua fidelidade discreta continua a iluminar o caminho da Igreja e, de modo particular, a vida Passionista, chamando-nos a fazer da própria existência uma memória viva da Paixão. Unidos a ela, somos convidados a viver com esperança, certos de que o amor que se entrega até o fim jamais permanece na morte, mas sempre se abre à vida nova. Ao pé da Cruz, com Maria, aprendemos que o silêncio da dor pode tornar-se lugar onde Deus continua a revelar a força do seu ágape.



Família Passionista  
MAIO 2026

- 1 - São José Operário; Recordação da Venerável Lucia Burlini, Leiga Passionista;**
- 2 - Recordação do Servo de Deus D. Eugenio Faggiano, Bispo Passionista;**
- 3 - Abertura, em Tarquinia, do 1º mosteiro das Monjas Passionistas, em 1771;**
- 7 - Recordação da Venerável Ir. Antonietta; Farani, Irmã Passionista de São Paulo da Cruz;**
- 13 - Recordação do Ven. Galileo Nicolini; Religioso Passionista;**
- 15 - Primeira aprovação das Regras e Constituições da Congregação, em 1741;**
- 16 - Memória de Santa Gemma Galgani, Leiga Passionista;**
- 21 - S. Paulo da Cruz recebe de Bento XIII autorização para reunir companheiros (1725);**
- 29 - Recordação do Venerável Ir. Gerardo Sagarduy, cp;**
- 31 - Visitação de Nossa Senhora.**

Contato por e-mail:  
[espiritualidadepassionista@gmail.com](mailto:espiritualidadepassionista@gmail.com)

Equipe de Espiritualidade da FPB

**Cl. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp** - Província Getsêmani; **Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp** - Província São Gabriel; **Ir. Maria Irene da Silva, cp** - Província Rainha da Paz; **Sônia Regina Fioravanti Dândalo; Ir. Rosana Bertachi, cp** - Província Imaculado Coração.